



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	TROMBOSE CORONÁRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: UM ESTUDO SOBRE OS MECANISMOS PATOFISIOLÓGICOS SUBJACENTES		
Autores:	Andressa de Oliveira Alves Maria Eduarda Pereira Mariana da Silva Weber Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

Resumo:

A pandemia de COVID-19 trouxe à tona diversas complicações cardiovasculares associadas ao vírus SARS-CoV-2, com destaque para a trombose coronária, uma condição crítica que pode levar ao infarto do miocárdio. Este fenômeno tem sido observado tanto em pacientes com fatores de risco cardiovascular preexistentes quanto em indivíduos previamente saudáveis. A literatura recente documenta casos de trombose coronária multiarterial e extensa, em que o estado de hipercoagulabilidade induzido pela COVID-19 desempenha um papel central, muitas vezes independente de fatores tradicionais de risco cardiovascular. Estes relatos destacam a necessidade de um entendimento mais profundo da patogênese trombótica no contexto da infecção por SARS-CoV-2 e reforçam a importância de estratégias terapêuticas adaptadas para prevenir e tratar essas complicações em pacientes com COVID-19. Sob essa ótica, esta revisão tem como objetivo analisar e compilar evidências clínicas que demonstram a associação entre a infecção por COVID-19 e a ocorrência de trombose coronária, explorando os mecanismos patofisiológicos envolvidos e as implicações clínicas para o manejo e tratamento de pacientes afetados por essa condição. Trata-se de uma revisão sistemática que utilizou as plataformas Pubmed, SciELO e Lilacs para a busca de artigos baseados em ensaios clínicos, análises e revisões sistemáticas publicadas nos últimos 4 anos em linguagem portuguesa, inglesa ou espanhola, contendo dados que contemplassem o objetivo da revisão. Por fim, foram escolhidas cinco publicações que continham o viés desejado, abordando a temática de forma direcionada e objetiva. A análise dos casos de trombose coronária em pacientes com COVID-19 revela uma forte associação entre a infecção viral e a ocorrência de infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST, bem como a presença de trombos maciços,

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

sugerindo que o estado pró-trombótico induzido pela COVID-19 pode ser o principal mecanismo desencadeador do evento isquêmico. De tal forma que, o processo trombótico pode iniciar-se antes do início dos sintomas, contribuindo para a rápida progressão para oclusão coronária. Esses resultados indicam que a infecção por SARS-CoV-2 pode precipitar eventos trombóticos coronarianos, mesmo em indivíduos sem fatores de risco cardiovascular pré-existentes, devido ao estado de hipercoagulabilidade associado à doença. A partir do estudo concluiu-se que a interação entre a inflamação sistêmica intensa e a disfunção endotelial causada pelo vírus contribui para a formação de trombos nas artérias coronárias. Portanto, a compreensão aprofundada dos processos patofisiológicos subjacentes à trombose coronária no contexto da COVID-19 é essencial para o desenvolvimento de estratégias de manejo mais eficazes, que possam mitigar os riscos e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Essa abordagem deve incluir intervenções terapêuticas direcionadas à modulação da resposta inflamatória e à prevenção da hipercoagulabilidade, além de um monitoramento rigoroso dos parâmetros de coagulação em pacientes com COVID-19. Além disso, a gestão preventiva das comorbidades e a monitorização contínua dos pacientes infectados são essenciais para minimizar os riscos de trombose coronária neste cenário desafiador. A COVID-19, assim, não só exacerba os fatores de risco existentes, mas também sublinha a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento das doenças cardiovasculares em tempos de pandemia.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/17a2drjrDkAMDasyDLfCNcYtIstnaccgaw/view?usp=drivesdk>